



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



Evento	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Proposição de equivalentes para termos da língua inglesa no domínio da Nanotecnologia
Autor	MARINE LAÍSA MATTE
Orientador	SABRINA PEREIRA DE ABREU

Título: Proposição de equivalentes para termos da língua inglesa no domínio da *Nanotecnologia*

Nome do autor: Marine Laísa Matte (PIBIC/CNPq)

Nome do orientador: Prof. Dra. Sabrina Pereira de Abreu

Instituição de origem: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

O presente trabalho está inserido no Projeto *Implementação do Banco de Dados da Língua Geral* (BDLG), que se propõe a reunir material linguístico proveniente do tratamento léxico-terminológico da língua geral, compreendendo o léxico da língua comum e o léxico de linguagens de especialidade. Particularmente, a pesquisa analisa a proposição de equivalentes em língua portuguesa para termos da língua inglesa no domínio da *Nanotecnologia* a partir de critérios adotados em pesquisa anterior.

A metodologia consiste na recolha de 20 termos da área, sendo que os termos em questão foram recolhidos da Rede Panlatina de Terminologia (REALITER), a qual, sendo um banco de dados multilíngue, reúne léxicos variados com equivalentes propostos para 7 línguas (italiano, catalão, espanhol, francês, galego, português e inglês). Após a recolha, busca-se verificar se os 9 critérios de equivalência que se mostraram produtivos nos resultados de trabalhos anteriores – [1] abreviação, [2] acréscimo, [3] adaptação morfofonêmica, [4] adaptação morfossintática, [5] correspondência sufixal, [6] equivalência parcial, [7] manutenção da forma estrangeira, [8] mudança fonológica e [9] redução – são suficientes para a proposição da equivalência no domínio da *Nanotecnologia*.

Até o envio deste resumo, conclui-se que, no domínio temático em questão, muitos são os termos de origem inglesa, resultando, na maioria dos casos, na proposição de um equivalente em português que mantém a forma estrangeira, como no exemplo *biochip* (inglês) que tem como equivalente a mesma forma (*biochip*) no português. Além disso, dentre os 9 critérios que examinamos, apenas 5 são válidos para o *corpus* analisado no presente trabalho, o que se deve, muito provavelmente, à etimologia do termo em língua inglesa. Ou seja, apenas os critérios adaptação morfofonêmica (*positional assembly* → *assemblagem posicional*), adaptação morfossintática (*photonic crystal* → *cristal fotônico*), correspondência sufixal (*self-organization* → *auto-organização*), equivalência parcial (*self-assembly* → *automontagem*) e manutenção da forma estrangeira (*spin* → *spin*) foram encontrados como atuantes na proposição de equivalentes do inglês para o português.